

REVISTA BRASILEIRA DE CIRURGIA CRANIOMAXILOFACIAL

BRAZILIAN JOURNAL OF CRANIOMAXILLOFACIAL SURGERY

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CIRURGIA CRÂNIO-MAXILO-FACIAL

ISSN 1980-1823

Editor

Renato da Silva Freitas (PR)
Universidade Federal do Paraná e
Centro de Atendimento Integral
ao Fissurado Lábio Palatal

Editor Associado

Francisco Veríssimo de Mello Filho (SP)
Universidade de São Paulo, Faculdade de
Medicina de Ribeirão Preto e
Centro Integrado de Estudos das
Deformidades da Face

Conselho Editorial Nacional

Cassio Eduardo Raposo-do-Amaral (SP)
SOBRAPAR - Instituto de Cirurgia
Plástica Crânio Facial

Hamilton Matushita (SP)
Departamento de Neurologia,
Universidade de São Paulo

Max Domingues Pereira (SP)
Universidade Federal de São Paulo
e Instituto Brasileiro de Controle do
Câncer

Diógenes Laércio Rocha (SP)
Universidade de São Paulo, Faculdade de
Medicina, Hospital das Clínicas

Luiz Eduardo Barbalho de Mello (RN)
Liga Norteriograndense Contra o Câncer

Nivaldo Alonso (SP)
Hospital das Clínicas
Faculdade de Medicina
Universidade de São Paulo

Diogo Franco (RJ)
Universidade Federal do Rio de Janeiro,
Hospital Universitário
Clementino Fraga Filho

Luiz Paulo Kowalski (SP)
Fundação Antônio Prudente e
Universidade de São Paulo

Omar Gabriel (SP)
Universidade de São Paulo, Hospital de
Reabilitação de Anomalias Craniofaciais,
Neurologia e Genética Médica

Dov Goldenberg (SP)
Hospital das Clínicas da
Faculdade de Medicina da
Universidade de São Paulo

Luiz Ubirajara Sennes (SP)
Universidade de São Paulo, Hospital das
Clínicas da Faculdade de Medicina

Marcos Roberto Tavares (SP)
Hospital das Clínicas da Faculdade
de Medicina da Universidade
de São Paulo

Ricardo Lopes da Cruz (RJ)
Instituto Nacional de
Traumatologia e Ortopedia

Fernando José Pinto de Paiva (RN)
Liga Norteriograndense Contra o
Câncer

Marcus Vinicius Martins Collares (RS)
Universidade Federal do
Rio Grande do Sul, Hospital de Clínicas
de Porto Alegre

Sérgio Moreira da Costa (MG)
Universidade Federal de Minas Gerais

Gilvani Azor de Oliveira Cruz (PR)
Universidade Federal do Paraná, Hospital
de Clínicas e Hospital Universitário
Cajuru da Pontifícia Universidade
Católica do Paraná

Maria Rita Passos-Bueno (SP)
Centro de Estudos do Genoma Humano,
Departamento de Genética e Biologia
Evolutiva, Instituto de Biociências,
Universidade de São Paulo

Vera Nocchi Cardim (SP)
Hospital São Joaquim da Real e
Benemerita Sociedade Portuguesa de
Beneficência de São Paulo e
Núcleo de Plástica Avançada

Conselho Editorial Internacional

Daniel Marchac (França)
Unité de Chirurgie Crânio-Faciale, Hôpital
Necker Enfants Malades

Ian Thomas Jackson (EUA)
Institute of Craniofacial and
Reconstructive Surgery, affiliated with
Providence Hospital

Pedro Dogliotti (Argentina)
Department of Plastic Surgery,
Hospital de Pediatria
SAMIC Prof. Dr. Juan P. Garrahan

Eric Arnaud (França)
Unité de Chirurgie Crânio-faciale, Hôpital
Necker Enfants-Malades

Juan M. Chavanne (Argentina)
San Isidro Children's Hospital

Assessoria Editorial

Rosangela Monteiro

Revista Brasileira de Cirurgia

Craniomaxilofacial

Brazilian Journal of
Craniomaxillofacial Surgery

Rua Urano, 213 – CEP: 01529-010 – São Paulo – SP – Brasil – revista@abccmf.org.br

Site da Associação Brasileira de Cirurgia Crânio-maxilo-facial: www.abccmf.org.br

Brazilian Journal of Craniomaxillofacial Surgery/Associação Brasileira de Cirurgia Crânio-maxilo-facial. - Vol.15, n.2 (abr.2012). - São Paulo : SBCC, 1998 - .
v. : il. ; 30cm.

Quatro números por ano.

ISSN 1980-1823

1. Anormalidades craniofaciais. 2. Anormalidades maxilofaciais.

I. Brazilian Journal of Craniomaxillofacial Surgery.

II. Associação Brasileira de Cirurgia Crânio-maxilo-facial.

CDD: 617.522

CDU: 616.31-089

Indexada na LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde.

Publicação Trimestral – Tiragem 1.000 exemplares

Diagramação e Produção:

Sollo Comunicação e Design – sollocom@sollocom.com.br

Associação Brasileira de Cirurgia Crânio-maxilo-facial

Brazilian Association of Craniomaxillofacial Surgery

DIRETORIA ABCCMF – GESTÃO 2010/2012

Presidente

Dr. Dov C. Goldenberg (SP)

Vice-Presidente

Dr. Renato S. Freitas (PR)

Secretário-Geral

Dr. Leonardo de Souza Kruschewsky (BA)

Secretário-Adjunto

Dr. Luis Eduardo B. de Mello (RN)

Tesoureiro-Geral

Dr. Sérgio L. de Miranda (SP)

Tesoureiro-Adjunto

Dr. Cássio Eduardo Raposo do Amaral (SP)



REVISTA BRASILEIRA DE CIRURGIA CRANIOMAXILOFACIAL

BRAZILIAN JOURNAL OF CRANIOMAXILLOFACIAL SURGERY

INFORMAÇÕES AOS AUTORES

A Revista Brasileira de Cirurgia Craniomaxilofacial é o órgão oficial de divulgação da Associação Brasileira de Cirurgia Crânio-maxilo-facial (ABCCMF). Trata-se de publicação trimestral, que vem sendo editada desde 1998.

Os trabalhos enviados para publicação na Revista Brasileira de Cirurgia Craniomaxilofacial devem versar sobre temas relacionados à cirurgia para correção de deformidades craniofaciais, tendo como objetivo registrar a produção científica na área, fomentar o estudo, aperfeiçoamento e atualização dos profissionais da especialidade. A revista publica as seguintes categorias de artigos: editorial, artigo original, artigo de revisão, relato de caso, comunicação breve, carta ao editor, artigo especial, debates, panorama internacional e imagem em Medicina.

A Revista Brasileira de Cirurgia Craniomaxilofacial adota as normas de Vancouver - *Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals*, organizadas pelo *International Committee of Medical Journal Editors*, disponíveis em www.icmje.org. O respeito às instruções é condição obrigatória para que o trabalho seja considerado para análise.

A abreviatura de seu título é Rev. Bras. Cir. Cranio-maxilofac., a qual deve ser empregada em notas de rodapé e em referências e legendas bibliográficas.

CATEGORIAS DE ARTIGOS

Editoriais – geralmente referem-se a artigos selecionados em cada número da Revista Brasileira de Cirurgia Craniomaxilofacial pela sua importância para a comunidade científica. São encomendados a profissionais de reconhecida experiência nas áreas em questão. O Conselho Editorial poderá, eventualmente, considerar a publicação de editoriais submetidos espontaneamente.

Artigos originais – incluem estudos controlados e randomizados, estudos observacionais, bem como pesquisa básica com animais de experimentação. Os artigos originais deverão conter, obrigatoriamente, Introdução, Método, Resultados, Discussão, Conclusões, Referências, Resumo e Abstract. Seu texto deve ter entre 2000 e 3000 palavras, excluindo tabelas e referências; o número de referências não deve exceder a 30.

Artigos de revisão – avaliações críticas e ordenadas da literatura em relação a um certo tema de importância clínica. Profissionais de reconhecida experiência em assuntos de interesse especial para os leitores são, em geral, convidados a escrever estas revisões. Além dos artigos encomendados, a Revista Brasileira de Cirurgia Craniomaxilofacial também aceita revisões enviadas espontaneamente pela comunidade científica, as quais devem limitar-se a 6000 palavras, excluindo referências e tabelas. As referências deverão ser atuais e em número mínimo de 30.

Relatos de casos – descrição de pacientes ou situações singulares, doenças especialmente raras ou nunca descritas, assim como formas inovadoras de diagnóstico ou tratamento. O texto é composto por uma introdução breve que situa o leitor em relação à importância do assunto e apresenta os objetivos do relato do(s) caso(s) em questão; o relato resumido do caso e os comentários no qual são abordados os aspectos relevantes, os quais são comparados com a literatura. O número de palavras deve ser inferior a 2000, excluindo referências e tabelas. O número máximo de referências é 15. Recomenda-se a inclusão de, no máximo, duas ilustrações.

Comunicação breve – pequenas experiências que tenham caráter de originalidade, não ultrapassando 1500 palavras e dez referências bibliográficas.

Cartas ao editor – são sempre altamente estimuladas. Em princípio, devem comentar, discutir ou criticar artigos publicados na Revista Brasileira de Cirurgia Craniomaxilofacial, mas também podem versar sobre outros temas de interesse geral. Recomenda-se tamanho máximo 1000 palavras, incluindo referências bibliográficas, que não devem exceder a seis. Sempre que possível, uma resposta dos autores será publicada junto com a carta.

Artigos especiais – são textos não classificáveis nas categorias anteriores, que o Conselho Editorial julgue de especial relevância. Sua revisão admite critérios próprios, não havendo limite de tamanho ou exigências prévias quanto ao número de referências bibliográficas.

Panorama internacional – resumos de artigos recentes e de relevância prática, seguidos de comentários.

Imagem em Medicina – material de interesse ilustrativo, como fotos, ilustrações, exames, acrescidos de até

25 linhas explicativas sobre o assunto, além do nome do autor, serviço onde foi realizado e bibliografia obrigatória.

Debate – seção em que os cirurgiões experientes serão convidados pelo editor para discutirem um tema polêmico, emitindo suas opiniões em um formato padronizado, respondendo a perguntas realizadas pelo próprio editor ou por um convidado.

POLÍTICA EDITORIAL

Avaliação pelos pares

Todos os trabalhos enviados à Revista Brasileira de Cirurgia Craniomaxilofacial serão submetidos à avaliação dos pares (*peer review*) por pelo menos três revisores selecionados entre os membros do Conselho Editorial. A aceitação será feita com base na originalidade, significância e contribuição científica. Os revisores farão comentários gerais sobre o trabalho e informarão se o mesmo deve ser publicado, corrigido segundo as recomendações ou rejeitado definitivamente. De posse destes dados, o Editor tomará a decisão final. Em caso de discrepâncias entre os avaliadores, poderá ser solicitada uma nova opinião para melhor julgamento. Quando forem sugeridas modificações, as mesmas serão encaminhadas ao autor principal e, em seguida, aos revisores, para estes verificarem se as exigências foram satisfeitas. Em casos excepcionais, quando o assunto do manuscrito assim o exigir, o Editor poderá solicitar a colaboração de um profissional que não faça parte do Conselho Editorial para fazer a avaliação. A decisão sobre a aceitação do artigo para publicação ocorrerá, sempre que possível, no prazo de três meses a partir da data de seu recebimento.

Pesquisa com seres humanos e animais

Os autores devem, na seção Método, informar se a pesquisa foi aprovada pela Comissão de Ética em Pesquisa de sua Instituição, em consoante à Declaração de Helsinki (Disponível em: <http://www.wma.net/e/policy/b3.htm>). Nos trabalhos experimentais envolvendo animais, as normas estabelecidas no “*Guide for the Care and Use of Laboratory Animals*” (*Institute of Laboratory Animal Resources, National Academy of Sciences, Washington, D.C., 1996*) e os Princípios éticos na experimentação animal do Colégio Brasileiro de Experimentação Animal (COBEA) devem ser respeitados.

Direitos autorais

Os manuscritos deverão vir acompanhados de carta assinada por todos os autores, transferindo os direitos autorais para a Associação Brasileira de Cirurgia Craniomaxilofacial e declarando que revisaram e aprovaram a versão final do manuscrito que está sendo submetida.

Todos os artigos publicados tornam-se propriedade permanente da Associação Brasileira de Cirurgia Craniomaxilofacial e não podem ser publicados sem o consentimento por escrito de seu presidente.

Crerios de Autoria

Sugerimos que sejam adotados os crerios de autoria dos artigos segundo as recomendações do *International Committee of Medical Journal Editors*. Assim, apenas aquelas pessoas que contribuíram diretamente para o conteúdo intelectual do trabalho devem ser listadas como autores. Os autores devem satisfazer a todos os seguintes crerios, de forma a poderem ter responsabilidade pública pelo conteúdo do trabalho:

1. ter concebido e planejado as atividades que levaram ao trabalho ou interpretado os resultados a que ele chegou, ou ambos;
2. ter escrito o trabalho ou revisado as versões sucessivas e participado do processo de revisão;
3. ter aprovado a versão final.

Exercer posição de chefia administrativa, contribuir com pacientes e coletar e agrupar dados, embora importantes para a pesquisa, não são, por si só, crerios para autoria. Outras pessoas que tenham dado contribuições substanciais e diretas para o trabalho, mas que não possam ser consideradas autores, podem, com sua permissão, ser citadas na seção Agradecimentos; se possível, suas contribuições específicas devem ser descritas.

INSTRUÇÕES PARA ENVIO DE MATERIAL PARA PUBLICAÇÃO

A Revista Brasileira de Cirurgia Craniomaxilofacial dá preferência ao envio de material submetido à publicação por correio eletrônico (e-mail). Entretanto, na impossibilidade de envio pela Internet, três cópias do material, incluindo texto e ilustrações, bem como disquete e/ou CD identificado, poderão ser enviadas por correio comum. Caso sejam submetidas figuras ou fotografias cuja resolução não permita uma impressão adequada, a secretaria editorial poderá solicitar o envio dos originais ou cópias com alta qualidade de impressão.

E-mail: revista@abccmf.org.br
Endereço para envio dos artigos:
**Revista Brasileira de Cirurgia
Craniomaxilofacial**
Rua Urano, 213
CEP 01529-010
São Paulo – SP – Brasil

Os arquivos devem permitir a leitura pelos programas do Microsoft Office® (Word, Excel e Access).

Todos os artigos devem vir acompanhados por uma Carta de Submissão, sugerindo a Seção em que o artigo deva ser incluído, declaração do autor e dos co-autores de que todos estão de acordo com o conteúdo expresso no trabalho, explicitando presença ou não de

conflito de interesse e a inexistência de problema ético relacionado. Os autores devem, ainda, apresentar autorização do paciente para publicação de fotografias que permitam a sua identificação.

PREPARAÇÃO DE ORIGINAIS

Primeira página - Identificação

Deve conter o título do trabalho de maneira concisa e descritiva, em português e inglês, o nome completo dos autores e o nome e endereço da instituição onde o trabalho foi elaborado. A seguir, deve ser informado o nome do autor correspondente, juntamente com o endereço, tele-fone, fax e e-mail. Se o trabalho foi apresentado em congresso, devem ser mencionados o nome do congresso, local e data da apresentação. Os autores devem informar a (s) fonte (s) de financiamento do estudo, se existentes.

Segunda página – Resumo e Abstract

O resumo deve ser estruturado em quatro seções: Objetivo, Método, Resultados e Conclusões. A elaboração deve permitir compreensão sem acesso ao texto. Da mesma forma, deve ser preparado o Abstract que represente uma versão literal do Resumo, seguindo a mesma estrutura: Purpose, Method, Results e Conclusions. Também devem ser incluídos até 3 descritores (palavras chave), assim com a respectiva tradução para os Key words. Esses descritores podem ser consultados nos endereços eletrônicos: <http://decs.bvs.br>, que contém termos em português, espanhol ou inglês, ou www.nlm.nih.gov/mesh, para termos somente em inglês.

Corpo do Artigo

Deve ser dividido em Introdução, Método, Resultados e Discussão. As Referências devem ser citadas numericamente, por ordem de aparecimento no texto, sob a forma de potenciação.

Idioma

Os artigos devem ser redigidos em português obedecendo à ortografia vigente, empregando linguagem fácil e precisa. Artigos em inglês e espanhol serão aceitos se os autores forem estrangeiros ou, se brasileiros, estiverem radicados no exterior.

Agradecimentos

Se desejados, devem ser apresentados ao final do texto, mencionando-se os nomes de participantes que contribuíram, intelectual ou tecnicamente, em alguma fase do trabalho, mas não preencheram os requisitos para autoria, bem como, às agências de fomento que subsidiaram as pesquisas que resultaram no artigo publicado.

Referências

As referências devem ser formatadas de acordo com o “Estilo de Vancouver” (*Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals*, organizadas pelo *International*

Committee of Medical Journal Editors). As referências devem ser citadas quando de fato consultadas, em algarismos arábicos em forma de potenciação e numeradas por ordem de citação no texto. Devem ser citados todos os autores, quando até seis; acima deste número, citam-se os seis primeiros seguidos de et al. O periódico deverá ter seu nome abreviado segundo o padrão Medline.

Artigo de Revista

Wolff KD, Kesting M, Thurmuller P, Bockmann R, Holzle F. The anterolateral thigh as a universal donor site for soft tissue reconstruction in maxillofacial surgery. *J Craniomaxillofac Surg*. 2006;34(6):323-31.

Instituição como Autor

American Association of Oral and Maxillofacial Surgeons. Estimating future workforce and training requirements for oral and maxillofacial surgeons. Patient Service Needs Committee of the American Association of Oral and Maxillofacial Surgeons. *J Oral Maxillofac Surg*. 1997;55(8):906-9.

Capítulo de Livro

Alonso N. Trauma de face. In: Costa SS, Cruz OLM, Oliveira JAA, eds. *Otorrinolaringologia: princípios de prática*. 2ª ed. São Paulo: Artmed;2006. p.1094-101.

Livro

Ward-Booth P, Eppley B, Schmelzeisen R. *Maxillofacial trauma and esthetic facial reconstruction*. Londres: Churchill Livingstone;2003. 750p.

Melega JM. *Cirurgia plástica: fundamentos e arte*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan;2004. 784p.

Tese

Guion-Almeida ML. *Hipertelorismo e defeitos de linha média facial: estudo genético-clínico de uma amostra de pacientes [Tese de doutorado]*. Campinas: Universidade Estadual de Campinas;2000. 247p.

Obs.: uma lista completa de exemplos de citações bibliográficas pode ser encontrada na Internet, em <http://www.icmje.org/>

Tabelas e Ilustrações

Devem ser numeradas por ordem de aparecimento no texto, conter um título e estar em páginas separadas, ordenadas após as Referências. As tabelas não devem conter dados redundantes já citados no texto. As ilustrações devem estar acompanhadas de suas respectivas legendas. As abreviações usadas nas ilustrações devem ser explicitadas nas legendas.

EDITORIAL / EDITORIAL

Da renovação para ação
From renewal for action
 FRANCISCO VERÍSSIMO DE MELLO FILHO

ARTIGOS ORIGINAIS / ORIGINAL ARTICLES

Decision making in nasal implantations by autogenous, synthetic, or mixed implant units: surgeons and patients needs and satisfaction based protocol
Tomada de decisão em implantes nasais por unidades de implante autógena, sintética ou mista: protocolo baseado nas necessidades e satisfação de cirurgiões e pacientes
 MOHAMED EL-SHAZLY, HAMZA EL-SHAFIEY 51

Remodelagem de crânios maduros utilizando molas expansoras
Remodeling of mature skulls using expander springs
 VERA LÚCIA NOCCHI CARDIM, ALESSANDRA DOS SANTOS SILVA, ROLF LUCAS SALOMONS, RODRIGO FARIA DO VALLE DORNELLES, ADRIANO DE LIMA E SILVA, JOSÉ ORLOFE DE SOUZA BLOM..... 57

Síndrome de Treacher Collins: desafio na otimização do tratamento cirúrgico
Treacher Collins syndrome: surgical treatment optimization challenge
 MAURICIO YOSHIDA, CRISTIANO TONELLO, NIVALDO ALONSO 64

Alterações de fala na síndrome de Treacher Collins
Speech disorders in Treacher Collins syndrome
 TATIANA VIALÔGO CASSAB, CRISTIANO TONELLO, JENIFFER DE CÁSSIA RILLO DUTKA, MAURÍCIO MITSURU YOSHIDA, NIVALDO ALONSO, MELISSA ZATTONI ANTONELI 69

Resultados de fala após palatoplastia: estudo comparativo prospectivo entre as técnicas de Veau modificada e Furlow
Speech after palatoplasty: prospective and comparative study between modified Veau and Furlow techniques
 CAMILA QUEIROZ DE MORAES SILVEIRA DI NINNO, CAMILA CAROLINA DE FARIA MACEDO, NATHÁLIA DE JESUS FERREIRA, SÁSIA CORINE MIRANDA GOMES, MARISA DE SOUSA VIANA JESUS, SILVANA MATOS LOPES, IZABEL MIRANDA CAMPOLINA, RENATO ROCHA LAGE 74

ARTIGO ESPECIAL / SPECIAL ARTICLE

Fraturas panfaciais: experiência do ano 2011
Panfacial fractures: experience of 2011
 GILVANI AZOR DE OLIVEIRA E CRUZ, MARIA CECILIA CLOSS ONO, IVAN MALUF JUNIOR..... 79

ARTIGO DE REVISÃO / REVIEW ARTICLE

Técnica cirúrgica para obtenção de enxertos ósseos autógenos intrabuciais em reconstruções maxilomandibulares
Surgical technique for obtaining intra-oral bonegrafts in maxillo-mandibular reconstruction
 CASSIANO COSTA SILVA PEREIRA, ELLEN CRISTINA GAETTI JARDIM, ABRAHÃO CAVALCANTE GOMES DE SOUZA CARVALHO, WALTER CRISTIANO GEALH, HELOÍSA FONSECA MARÃO, HELEN RAMON ESPER, IDELMO RANGEL GARCIA JÚNIOR..... 83

SUMÁRIO

COMO-EU-FAÇO / HOW-TO-DO-IT

- Aplicação dos kits transcutâneos para a fixação interna rígida da osteotomia sagital da mandíbula através das técnicas dos parafusos de tração ou de posição
Use of transcutaneous kits for rigid internal fixation of sagittal split osteotomy of mandible through the technique of traction or position screws
JOSÉ AUGUSTO GOMES PEREIRA DE OLIVEIRA 90

RELATOS DE CASOS / CASE REPORTS

- Uso da placa grade no tratamento da fratura de ângulo mandibular: relato de caso
Use of grid plate in the treatment of angle mandible fracture: case report
LUCAS MARTINS DE CASTRO E SILVA, ROBERTO MORENO, RAFAEL ALVES DE MIRANDA, FRANCISCO CLÓVIS ROMBE FILHO, SÉRGIO LUIS DE MIRANDA..... 94
- Pneumomediastino após tratamento dentário
Pneumomediastinum after dental treatment
MARIA CECILIA CLOSS ONO, SERGIO EIJI ONO, ARNOLFO CARVALHO NETO, RENATO DA SILVA FREITAS..... 98
- Tratamento cirúrgico de cisto odontogênico epitelial calcificante
Surgical treatment to calcifying epithelium odontogenic cyst
LUCAS CAVALIERI-PEREIRA, RENAN CAVALIERI-PEREIRA, LARISSA GONÇALVES LUCIANO GOMES CAVALIERI-PEREIRA 101
- Cirurgia ortognática combinada para a correção de discrepâncias esqueléticas ântero-posterior e transversa
Combined orthognathic surgery for correction of anteroposterior and transverse esqueletal discrepancies
JOSÉ AUGUSTO GOMES PEREIRA DE OLIVEIRA 105

Da renovação para ação

From renewal for action

Os mais ousados diriam que navegar é preciso, portanto, buscar novos horizontes é necessário. Uma sociedade científica precisa agregar conhecimento, desfrutar novas ideias e buscar um norte para seus pares. Dessa forma, é desejável inovar, acrescentar e estimular o conhecimento. Para atender a tais anseios, precisamos estar abertos ao novo, ao desejo de criar, pesquisar, atualizar e renovar conceitos.

A forma mais utilizada para esse propósito ainda é a publicação de artigo científico em revista conceituada. Nem sempre é possível colocar novas ideias em um papel sem passar por duras críticas e desconfianças, mas ousar é preciso. Quantos colegas abandonaram boas ideias sem realmente testá-las, por várias razões, como falta de experiência com a pesquisa, de tempo, interesses financeiros, suporte técnico e estímulo de seus pares. Assim, desvios inaceitáveis podem ocorrer.

A despeito de contarmos com grandes nomes em nossa sociedade – não vou citar nenhum para não ser injusto com tantos – as colaborações sob a forma de trabalhos científicos foram aquém do possível. Não é difícil explicar as razões desse fenômeno. Existe crescente cobrança da produção científica pelas agências de fomento, universidades e centros de pesquisa, que avaliam quantidade e qualidade de trabalhos científicos, com base em alguns índices. O mais usado e aplicado é o famoso índice de impacto, que, apesar de real e baseado em vários itens mensuráveis de forma segura, é também bastante injusto sob alguns aspectos. O maior problema refere-se às revistas de sociedades muito especializadas e, portanto, com pequeno número de usuários. Nesses casos, mesmo com trabalhos importantes e bem elaborados, seu índice será baixo, ou seja, não é o índice de impacto que informa se um trabalho é realmente bom. Entretanto, de forma perversa, acaba trazendo graves consequências. Para citar apenas uma delas, lembrem-se do índice de citações bibliográficas. Parece bastante lógico que um artigo sendo citado muitas vezes, em várias revistas de alto impacto, seja um trabalho muito importante, entretanto se este for publicado em uma área restrita, onde poucos pesquisam o assunto, terá baixa penetração. Dessa forma, fica claro que, revistas de alto impacto precisam ser de grandes áreas, bem como trabalhos muito citados, devem ser de interesse de muitos pesquisadores. Vamos ao nosso caso, temos uma sociedade pequena e com poucos pesquisadores, que por sinal não é diferente de muitas em outros lugares do mundo. Entretanto, quando um dos poucos colegas elabora um trabalho científico, geralmente tenta sua publicação em revistas mais conhecidas, com alto índice de impacto e indexadas no Scopus, SciELO e Medline. Isso é necessário para permitir

sua divulgação mundialmente e garantir que o trabalho possa ser encontrado por qualquer colega que estude o assunto. Como nossa revista é indexada apenas na LILACS, escrita em português e tem distribuição restrita, não é a primeira escolha de nossos colegas e nem de áreas afins, assim sendo, é formado um ciclo vicioso e difícil de ser rompido.

A mudança de status necessita de uma ação combinada de todos, ou seja, devemos estabelecer regras que estimulem a publicação de forma contínua e progressiva. São várias as possibilidades de estímulo, como: exigir dos membros do conselho editorial nacional e internacional o envio de pelo menos um trabalho por ano ou simplesmente tornar membro do conselho editorial todos os autores que enviarem um trabalho, pelo período de um ano; exigir que, para ingressar na sociedade e/ou adquirir título de especialista, o profissional tenha ao menos um trabalho publicado em nossa revista; oferecer a possibilidade de que todo trabalho publicado em nossa revista tenha garantida sua apresentação no congresso brasileiro da Associação Brasileira de Cirurgia Crânio-Maxilo-Facial (ABCCMF); credenciar como centros de treinamento na área de atuação reconhecidos pela ABCCMF apenas os que fornecerem trabalhos de seus alunos, estagiários e residentes para serem publicados. Enfim, as possibilidades de renovarmos nossa revista são muitas, mas, para tanto, ações corajosas devem ser tomadas.

Conclamo a todos a opinarem, participarem e apresentarem sugestões com esse propósito, para, quem sabe, tornarmos nossa revista uma importante referência internacional.

Francisco Veríssimo de Mello Filho

Coeditor